



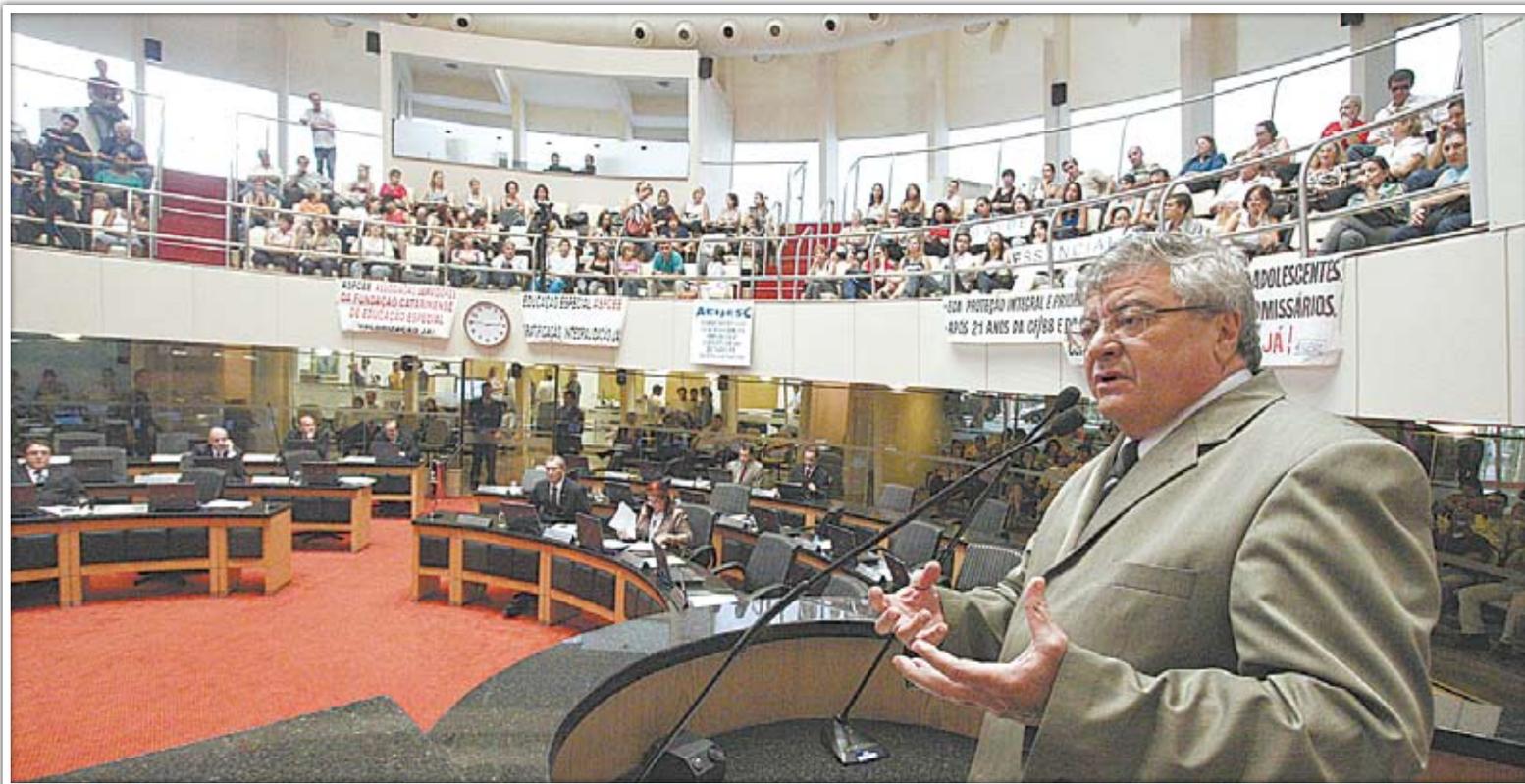
Impresso Especial
99145-7/2007-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED. 372

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O ADEUS AO DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA

Parlamentar que morreu vítima de infarto no dia 15 recebe as últimas homenagens



CARLOS KILIAN

A semana foi de pesar no Parlamento catarinense diante da morte do deputado Lício Mauro da Silveira (PP), dia 15, vítima de infarto. Parlamentares prestaram as últimas homenagens ao deputado.

Com uma trajetória parlamentar em defesa da educação e da preservação das empresas públicas - como Casan e Celesc, Lício Mauro nasceu em Joinville e formou-se em Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina em 1969. Foi professor da antiga Escola Técnica Federal, atividade que alternou com a vida pública até 1995.

Dirigiu a Celesc de 1982 a 1986 e presidiu a Casan de 1991 a 1994, ano em que conquistou pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, sendo reeleito em 1998 e 2002. Nas eleições de 2006 foi o primeiro suplente do PP e assumiu efetivamente o cargo em 2009, com a renúncia do deputado Jandir Bellini, eleito prefeito de Itajaí.

Na tribuna, imagem recente de Lício Mauro da Silveira, que comemorava a última vitória nas urnas, quando conquistou 25.814 votos para o quinto mandato

PÁGINAS 4, 5, 6 e 8

SEMINÁRIO FAZ DIAGNÓSTICO DO DÉFICIT HABITACIONAL

PÁGINA 3

DEPUTADOS LEMBRAM A SEMANA DO CONTESTADO

PÁGINA 7

APROVADO

PESO MÁXIMO TOLERÁVEL NO MATERIAL ESCOLAR

PÁGINA 7

PARLAMENTO RECEBE SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA



CARLOS KILIAN

MIRIAM ZOMER

Objetivo é resgatar, difundir e discutir a influência do italiano na língua portuguesa

PÁGINA 3

LÍCIO MAURO DA SILVEIRA: EXEMPLO DE VIDA PÚBLICA

Em nome de todos os deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, quero prestar uma justa homenagem a um parlamentar que foi exemplo de vida pública.

Lício Mauro da Silveira, que nos deixou no último dia 15 de outubro, esteve quase duas décadas nesta Casa Legislativa como digno representante da população catarinense.

Com um senso inabalável de responsabilidade social, Lício travou lutas incansáveis a favor da educação e pela manutenção do caráter estatal de empresas como as Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc - e a Companhia de Águas e Saneamento - Casan.

A defesa firme dessas propostas não abalava sua conduta cordial, acolhedora e bem-humorada. O respeito e a simplicidade com que

tratava a todos - autoridades, parlamentares, servidores e cidadãos - permanecerá como maior marca pessoal. Características que garantiam seu trânsito em locais diversos, assim como entre representantes de todas as siglas partidárias.

As centenas de amigos e de personalidades que prestaram homenagem na despedida de Lício, realizada no Plenário da Assembleia no dia 16, provam que não serão esquecidas suas atuações como professor, servidor público e parlamentar.

A nós, colegas da missão parlamentar, fica a árdua tarefa de manter vivo seu ideal de qualificar cada vez mais a educação e os serviços públicos em Santa Catarina.

**DEPUTADO GELSON MERÍSIO
PRESIDENTE DA ALESC**

NOSSO TRIBUTO AO MESTRE

Fiel e solidário como poucos, tinha generosidade e grandeza. É o primeiro pensamento que vem à memória sobre o nosso companheiro Lício Mauro da Silveira, que nos deixou no último final de semana. Foi uma enorme perda para todos nós, do Partido Progressista, da Assembleia Legislativa, mas também do Estado de Santa Catarina.

Lício nos deixou um legado mais além: a lição de um trabalho pavimentado por sonhos e por muita dedicação. Como professor e como parlamentar, ele foi o exemplo de como se faz uma política com decência, ética, conciliação e responsabilidade. Nesses tempos em que se evocam esses valores, seria impossível não lembrar de Lício Mauro da Silveira.

Nascido em Joinville, engenheiro mecânico, foi professor da antiga Escola Técnica Federal. Dirigiu a Celesc de 1982 a 1986 e presidiu a Casan de 1991 a 1994, ano em que conquistou

pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, sendo reeleito em 1998 e 2002. Nas eleições de 2006 foi o primeiro suplente do PP e assumiu efetivamente o cargo em 2009, com a renúncia do deputado Jandir Bellini, eleito prefeito de Itajaí.

Manter empresas estatais - como a Celesc e a Casan -, não permitindo que fossem privatizadas, foi a bandeira do deputado Lício. Em 2010 esteve à frente de todas as negociações entre governo, conselho administrativo e acionistas para garantir que a Celesc não seria privatizada.

Em nome do Partido Progressista, quero deixar registrado o nosso reconhecimento por tudo aquilo que ele representou não só para nós, da Bancada, mas para a Assembleia Legislativa e para os sonhos maiores da sociedade de Santa Catarina.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK
LÍDER DO PP**

TV AL COMPLETA 11 ANOS

Há 11 anos a equipe de profissionais da TVAL trabalha diariamente para mostrar ao público as atividades do Legislativo estadual. Desde a sua implantação, em 25 de outubro de 1999, a programação da TVAL vem sendo aperfeiçoada.

No início, eram apenas duas horas diárias de programação. Hoje, com transmissão 24 horas, mantém o jornalismo como destaque com apresentação de telejornais ao vivo.

A emissora produz três telejornais durante a semana: o Primeira Hora, às 8h30, o Jornal da Tarde, às 12h45 e o Jornal da Assembleia, às 18h30, com reprises dentro da grade da

programação.

A emissora transmite ao vivo as sessões ordinárias, as reuniões das comissões permanentes, além da cobertura de audiências públicas, sessões especiais e solenes e demais eventos promovidos pela Assembleia Legislativa.

Documentários educativos com uma linguagem moderna e diferenciada fazem ainda parte da programação da TVAL, que preza pela seriedade, transparência e responsabilidade.

A TVAL chega a 18 cidades do Estado pelo sinal da emissora e a todos os municípios através da Internet, com objetivo de levar a informação aos catarinenses.



SOLON SOARES

AGENDA DA SEMANA

Dia 25, 9h: Exposição Mostra Nossa
Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho

Dia 25, 19h: Sessão especial em homenagem ao Dia do Cirurgião Dentista
Local: Plenário

Dia 27, 19h: IV Encontro de Corais
Local: Plenário

Mesa



Presidente: Gelson Merísio (DEM)
1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PSDB)
2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)
1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
3º Secretário: Valmir Comin (PP)
4º Secretária: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas
Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães
Fotografia: Alberto Neves, Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos e Solon Soares
Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Marcel Melo Vieira (estagiário).
Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso.
Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves

PARLAMENTO NA SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA

Promovido pelo Círculo Ítalo Brasileiro em conjunto com outras entidades, evento que vai até o dia 24 visa difundir idioma



Em sua décima edição, semana que tem como slogan "Um idioma como amigo: o nosso italiano e dos outros" reuniu autoridades, especialistas e comunidade na solenidade de abertura

Em solenidade realizada dia 18, o Parlamento catarinense, por intermédio da Escola do Legislativo, abriu a X Semana da Língua Italiana no Mundo, que se estende até o 24 de outubro em vários países.

Em sua décima edição, o evento este ano tem como slogan "Um idioma como amigo: o nosso italiano e dos outros". Com uma ampla programação em cada área consular, o evento tem como objetivo resgatar e difundir a cultura italiana, além de discutir a influência do italiano na língua portuguesa.

Realizada pelo Círculo Ítalo Brasileiro (CIB), Centro de Cultura Italiana e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), as atividades promovidas durante a semana serão gratuitas e abertas ao público. De acordo com o presidente do CIB, Altair de Melo, a iniciativa visa debater também a situação da representação consular italiana no estado.

"Há 25 anos a instituição desenvolve programas de abrangência nacional e internacional, que têm como finalidade integrar as relações culturais, econômicas, sociais e

esportivas na forma de intercâmbios com a Itália. O CIB/SC atua no reforço da identificação da presença italiana na nossa sociedade", informou.

Na ocasião, o vice-presidente do Centro de Cultura Italiana do Paraná/Santa Catarina (CCI PR/SC), João Andrata, lembrou que há 18 anos a instituição atua no mercado com qualidade e dedicação em mais de 70 municípios espalhados entre os dois estados.

"Através de acordos firmados com os municípios, em especial com as escolas, levamos o ensino gratuito

da língua e cultura italiana a mais de 14 mil crianças do pré ao ensino médio durante o horário das aulas ou em horários alternativos, mas sempre dentro do ambiente escolar. Além desta atuação, oferecemos cursos para aproximadamente 6 mil alunos, entre adolescentes e adultos, dentro de suas necessidades culturais ou profissionais. Neste evento queremos congregamos as instituições que trabalham com a língua italiana", explicou.

Após os pronunciamentos de abertura, o professor Franco Gentili

deu início à mesa redonda, com professores especializados na língua, que ocorrerá durante toda programação do evento.

Na oportunidade, Franco manifestou sua preocupação com o aprendizado e a pronúncia do idioma corretamente. "Como qualquer outra língua, a pronúncia correta deve ser a essência de qualquer curso. Temos que ter cuidado redobrado para que não se crie novas pronúncias. Atualmente o italiano é a quarta língua mundial", comentou.

SEMINÁRIO ABORDA A SITUAÇÃO DO SETOR HABITACIONAL CATARINENSE

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (Cohab/SC) promoveu dia 19 seminário para traçar um diagnóstico sobre o setor habitacional catarinense. Realizado no auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa, o evento reuniu representantes de prefeituras e especialistas da área, que debateram a atual dinâmica do mercado imobiliário e as soluções promovidas pelo po-

der público voltadas à população de baixa renda.

O seminário integra a agenda do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social (PCHIS), desenvolvido pela Cohab/SC, em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs). Proposto para ser aplicado até 2023, o PCHIS tem como objetivo promover a garantia do direito de moradia digna e cidades

sustentáveis a todos os cidadãos do Estado, priorizando aqueles de menor renda e respeitando as peculiaridades culturais de cada região.

Para a assessora de planejamento e coordenação do PCHIS, Kátia Regina Schappo, o seminário mostrou as fragilidades do setor e perspectivas para o futuro, através de diagnósticos, propostas mercadológicas e de ação.

"Este seminário será seguido de outros dois, a serem realizados até o final do ano no interior do Estado, onde serão abordadas a regularização fundiária, capacitação técnica e desenvolvimento habitacional."

A primeira fase do plano, realizada pela empresa de consultoria Demacamp, parceira da Cohab/SC no PCHIS, apresentou o diagnóstico habitacional, a

partir de levantamento feito junto às prefeituras catarinenses.

O trabalho de coleta de informações também incluiu reuniões realizadas nos últimos três meses com cada uma das 36 SDRs do Estado.

Nele traçou-se o perfil do setor de habitação e mapeamento dos possíveis obstáculos para o atendimento à demanda existente.

DEMAIS DEBATEDORES

O seminário teve a participação de representantes da Prefeitura de Blumenau, que discutiram as políticas de habitação aplicadas no município, abordando a regularização fundiária e a urbanização de assentamentos precários. Membros da Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares (Cooperhaf), de Chapecó,

relataram a experiência da promoção de atividades para a obtenção de recursos, junto aos governos federal e estadual, para a construção de moradias junto à área rural. Representantes da Caixa Econômica Federal apresentaram um panorama da produção privada voltada às famílias de baixa renda no Estado.

Conforme o último levantamento do Ministério das Cidades, Santa Catarina é hoje o estado com menor déficit habitacional relativo (proporcional ao total de domicílios) do país: -7,6%. As regiões que concentram os maiores percentuais situam-se no Extremo-Oeste do Estado. Em 13 SDRs, o índice excede a média catarinense: Seara

MENOR DÉFICIT HABITACIONAL DO PAÍS

(11,29%), Xanxerê (11,02%), Itapiranga (9,70%), Dionísio Cerqueira (9,28%), São Lourenço do Oeste (9,08%), Maravilha (8,92%), Quilombo (8,71%), Videira (8,64%), Palmitos (8,57%), Concórdia (8,15%), Ibirama (7,74%), Canoinhas (7,63%) e Caçador (7,63%).

Em relação aos números absolutos, as maiores carências são

nas SDRs de Florianópolis (13.141), Joinville (8.933), Itajaí (6.719), Blumenau (6.629), Criciúma (6.470), Lages (4.562), Xanxerê (3.899), Mafra (3.717) e Chapecó (3.686). No total, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado tem um déficit de 145 mil unidades.



Engenheiro mecânico de formação, Lício era ferrenho defensor da educação

CATARINENSES SE DESPEDEM DO DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA

Recém eleito para o quinto mandato, parlamentar de 67 anos morre vítima de infarto em Curitiba

LISANDREA COSTA

A cerimônia religiosa de despedida do deputado Lício Mauro da Silveira (PP), na tarde do dia 16, foi conduzida pelo Padre Pedro Koeller no Plenário Osni Régis, na Assembleia Legislativa. O parlamentar morreu, dia 15, em Curitiba, vítima de infarto. Diversas autoridades, funcionários do Poder Legislativo e centenas de amigos compareceram à cerimônia e prestaram solidariedade à família. O cortejo saiu da sede do Legislativo por volta das 16 horas, em direção ao cemitério Jardim da Paz, onde o corpo foi sepultado.

Lício Mauro deixou mulher, um casal de filhos, um neto e uma neta. Na despedida, o filho Marcelo lembrou algumas das lições que aprendeu com o pai. "Ele me ensinou os princípios de ética e os bons costumes, mas me ensinou principalmente a lealdade. Ele me disse: seja leal aos seus amigos."

Aos 67 anos, Lício Mauro exercia a quarta legislatura como deputado

estadual e havia conquistado o quinto mandato nas eleições de 3 de outubro. Durante o velório, foi lembrado por todos os colegas parlamentares como "uma pessoa de bem". O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (DEM), disse que "Santa Catarina perdeu um ser humano com espírito público como poucos que já passaram pelo Parlamento catarinense".

Nascido em Joinville, Lício Mauro formou-se em Engenharia Mecânica na UFSC em 1969 e foi professor da antiga Escola Técnica Federal, atividade que alternou com a vida pública até 1995. Dirigiu a Celesc de 1982 a 1986 e presidiu a Casan de 1991 a 1994, ano em que conquistou pela primeira vez uma cadeira na Assembleia Legislativa, sendo reeleito em 1998 e 2002. Nas eleições de 2006, foi o primeiro suplente do PP e assumiu efetivamente o cargo em 1º de fevereiro de 2009, com a renúncia do deputado Jandir Bellini, eleito prefeito de Itajaí.

ESCOLA DO LEGISLATIVO RECEBERÁ O NOME DO PARLAMENTAR PROGRESSISTA

O presidente da Escola do Legislativo, deputado Joares Ponticelli (PP), com aval do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (DEM), irá propor nos próximos dias um Projeto de Resolução denominando a Escola do Legislativo como "Escola Deputado Lício Mauro da Silveira".

Há 10 anos, quando foi criada a Escola do Legislativo do Parlamento catarinense, Lício Mauro ocupava a

Mesa Diretora da Casa.

Em várias oportunidades, deu importante incentivo às iniciativas da instituição, que é voltada à promoção da cidadania. "Apaixonado pela Educação, Lício foi um grande apoiador da Escola do Legislativo. Por isso será muito justo eternizar seu nome dessa forma. Tenho certeza de que esse projeto será de todos os deputados estaduais", destacou Ponticelli.

PERFIL

Lício Mauro da Silveira

Partido: PP

Idade: 67

Formação Profissional: Engenheiro Mecânico

Base Eleitoral: Grande Florianópolis

Mandatos: 1995-1999 / 1999-2003 / 2003-2007 / 2007-2011

(reeleito para o mandato de 2011-2015)

Falecimento: 15 de outubro de 2010, vítima de infarto.



Família, amigos e autoridades prestam última homenagem ao deputado em missa no Plenário Osni Régis

AUTORIDADES ENALTECEM ESPÍRITO PÚBLICO

"É uma grande perda para Santa Catarina. Ele foi um ser humano com espírito público como poucos que já passaram pelo Parlamento catarinense." Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (DEM)

"Lício Mauro da Silveira não era apenas mais um deputado. Ele tinha algo que se destacava, pois atuava como um servidor público dedicado. Perdemos um grande homem público, ético, transparente e querido por todos, independente da cor partidária." Governador Leonel Pavan (PSDB)

"É uma grande perda. Conviu com ele muitos anos, era uma pessoa muito humana, desapegado e muito acessível, um grande amigo. Lamento muito porque sei que Santa Catarina perde uma pessoa de bem." Senador e governador eleito Raimundo Colombo (DEM)

"A notícia da morte do deputado Lício foi um choque. Tenho dele uma lembrança agradável e respeitosa, especialmente pelo período em que fomos colegas na Assembleia Legislativa. Atuamos juntos aqui nas questões políticas e em defesa da Celesc e da Casan. Ele tinha acabado de ser eleito para mais um mandato, merecido, por isso lamento profundamente." Senadora Ideli Salvatti (PT)

"Santa Catarina perdeu um ilustre deputado, que pautou sua vida pública pelo trabalho, pela seriedade e pelo alto espírito público." Deputado federal e senador eleito Paulo Bauer (PSDB)

"É uma grande tristeza perder um amigo de mais de 30 anos, um grande companheiro de trabalho e de partido. Ele, que foi um defensor da qualidade da educação, faleceu no Dia do Professor. Também esteve sempre voltado aos menos favorecidos. Como diretor da Celesc, instituiu na década de 80, de forma pioneira no País, a tarifa social à população menos favorecida." Ex-governador e deputado federal eleito, Esperidião Amin (PP)

"É uma grande perda para a política catarinense e pelo ser humano que ele foi. Tinha uma postura pautada pelos interesses públicos e colocava as relações acima das questões partidárias, por isso merece o nosso pesar." Ministro da Pesca Altair Gregolin

"O deputado Lício era uma pessoa de bem, muito preocupado com a juventude e o problema das drogas. Era um homem público experiente, uma grande perda para Santa Catarina." Procurador-Geral de Justiça Gercino Gerson Gomes Neto

"O deputado Lício era um excelente colega, sempre muito respeitoso, independente das divergências partidárias que tivéssemos. Por isso a morte dele é uma grande perda para o Parlamento Catarinense e para a sociedade." Deputada Ana Paula Lima (PT)

"Mesmo no Parlamento, o deputado Lício Mauro não perdia a sabedoria do professor. Ele me ajudou muito, nos poucos meses em que estive aqui. É uma perda para o Estado e, principalmente, para a Grande Florianópolis." Deputada eleita Ângela Albino (PC do B)

"Foi um exemplo de integridade e como legislador marcou o seu tempo. Eu, que sou o deputado mais jovem eleito para a próxima legislatura, seguirei o exemplo dele." Deputado eleito Carlos Chiodini (PMDB)

"Nos deixa a imagem de amizade e lealdade. Um grande companheiro." Deputado Dado Cherem (PSDB)

"Lício Mauro tinha firmeza nas suas convicções e deixou a sua marca na defesa das empresas públicas, principalmente a Celesc e a Casan. Será sempre reconhecido por lutar pelos interesses do povo catarinense." Deputado Dirceu Dresch (PT)

"Era um parlamentar qualificado na defesa das políticas públicas, em especial das estatais Celesc e Casan, e uma das figuras mais serenas da nossa Casa Legislativa. Nos cabe agora seguir seu exemplo e continuar a sua caminhada." Deputado Jailson Lima (PT)

"Foi-se um homem bom, reto e bem-intencionado. Apaixonado pela Educação e vocacionado à vida pública. Fica para nós uma grande responsabilidade de manter sua luta em defesa do serviço público." Deputado estadual Joares Ponticelli (PP)

"Lício, além de meu colega de partido, era meu vizinho na bancada do Plenário. Era um grande amigo, estava sempre brincando com todo mundo. Um guerreiro em defesa do serviço público, especialmente da Casan e da Celesc. Foi uma dessas pessoas públicas que se doam completamente e que cuidam mais dos eleitores do que de si mesmas." Deputado Kennedy Nunes (PP)

"O Parlamento catarinense perde um homem digno e honrado, que muito atuou em defesa da sociedade catarinense." Deputado Marcos Vieira (PSDB)

"O bom humor, a simplicidade e a tranquilidade de Lício Mauro eram suas maiores marcas pessoais. Na vida pública, era um parlamentar competente e sério, com preocupação em se aprofundar nas questões debatidas, especialmente na área da Educação." Deputado Sargento Amauri Soares (PDT)

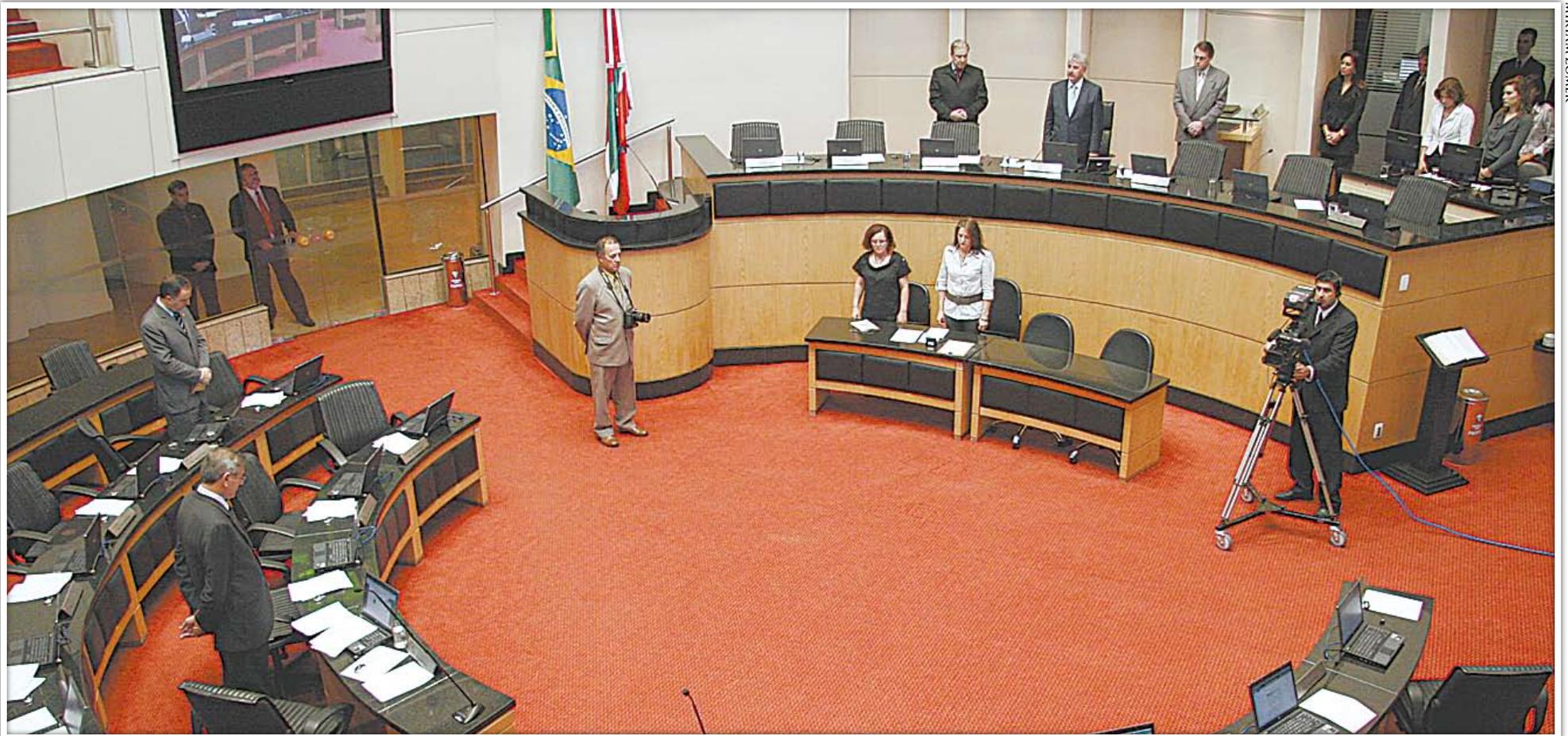
"Foi um grande companheiro, tinha muito coerência nas manifestações e ética na atuação. Infelizmente nos deixou muito prematuramente, por isso sentimos uma profunda dor." Deputado Renato Hinnig (PMDB)

"Tive a honra de estar ao lado de Lício durante três mandatos e ele foi um excelente professor que agora nos deixa. Tinha um espírito público sem precedentes." Deputado Valmir Comin (PP)

"Fui colega do deputado Lício durante várias legislaturas e tinha muito respeito por ele. Sempre foi um parlamentar e uma pessoa do bem, amigo de todos nós." Ex-deputado e Conselheiro do Tribunal de Contas Herneus de Nadal

DEPUTADOS FAZEM MINUTO DE SILÊNCIO

Na primeira sessão ordinária após a morte de Lício Mauro da Silveira, deputados registram pesar na tribuna



MIRIAM ZOMER

Parlamentares prestam homenagem a deputado morto no dia 15, vítima de infarto, que durante quatro mandatos esteve sempre presente nos debates e votações em Plenário

Na abertura da sessão plenária do dia 19, a Presidência da Casa pediu um minuto de silêncio em homenagem ao deputado Lício Mauro da Silveira (PP), morto no dia 15. Em seguida, o primeiro suplente do partido, Flávio Ragagnin, foi convocado a tomar posse na vaga deixada pelo parlamentar.

Deputados manifestaram pesar

pela morte de Lício Mauro da Silveira. Os líderes Antônio Aguiar (PMDB), Décio Góes (PT) e Sílvio Dreveck (PP), os vice-presidentes Jorginho Mello (PSDB) e Jailson Lima (PT) e os deputados Kennedy Nunes (PP), Nilson Gonçalves (PSDB), Sargento Amauri Soares (PDT), Padre Pedro Baldissera (PT), Serafim Venzon (PSDB) e Reno Caramori (PP), entre

outros, lamentaram a morte de Lício Mauro, que no dia 3 de outubro havia conquistado o quinto mandato parlamentar.

“Poucos seres humanos tinham a generosidade e a grandeza dele, que tirava de si mesmo para dar aos outros”, resumiu Dreveck sobre o colega de bancada, sepultado no dia 16. O líder do PP enfatizou a dedica-

ção de Lício Mauro à educação e sua incansável disposição para atender a todos que o procuravam.

Já Reno Caramori fez um pronunciamento emocionado em homenagem ao amigo e colega de bancada. Caramori, que ficou na primeira suplência do PP nas últimas eleições, será diplomado deputado na vaga deixada por Lício Mauro.

“Nós havíamos combinado que ele passaria parte do mandato para mim no ano que vem, para que ele pudesse descansar um pouco e cuidar da saúde. Mas ele não esperou”, lamentou. O colega progressista deixou um grande legado, conforme Caramori. “Sentiremos muita saudade e não o esqueceremos.”

FLÁVIO RAGAGNIN TOMA POSSE E AUMENTA REPRESENTATIVIDADE DO OESTE CATARINENSE

Natural de Concórdia, no Oeste catarinense, o deputado Flávio Ragagnin, primeiro suplente do Partido Progressista (PP), tomou posse no dia 19 na vaga deixada pelo deputado Lício Mauro da Silveira (PP). Ragagnin foi efetivado até o final do atual mandato, que se encerra em 31 de janeiro de 2011.

Com passagem pelo Parlamento em 2009, quando participou do rodízio de partidos, Ragagnin ocupou por 60 dias a cadeira do deputado Jandir Bellini, em defesa dos interesses do Oeste catarinense, em especial do município de Seara, onde deu início à vida política como vice-prefeito por seis anos e prefeito por três mandatos.

Em seu pronunciamento de

posse, Ragagnin manifestou seu pesar pela perda do parlamentar e salientou ser uma missão impossível substituir um deputado insubstituível por sua linha, postura e lealdade.

Agradeceu a todos os funcionários que prestaram serviços a Lício, pela lealdade e competência com que desenvolveram suas atividades. “Não era assim que eu gostaria de retornar à Assembleia Legislativa. Porém, dentro das minhas possibilidades, no que puder ser útil, eu o serei.”

Na ocasião, o parlamentar ressaltou que o Oeste catarinense ganhou mais um representante. “Nos 100 dias que ainda restam da atual legislatura estarei à disposição da sociedade para debater e sugerir projetos.”



MIRIAM ZOMER

Primeiro suplente do Partido Progressista, Ragagnin foi efetivado no mandato, que termina em 31 de janeiro

LEGISLATIVO LEMBRA A SEMANA DO CONTESTADO

Deputado destaca data instituída por lei estadual



Deputado Antônio Aguiar ressalta a importância do período para o Estado

Uma bandeira com o símbolo do Contestado foi estendida na tribuna da Assembleia Legislativa, dia 20, a pedido do deputado Antônio Aguiar, líder do PMDB, para marcar a Semana do Contestado, instituída por lei estadual no período de 20 a 27 de outubro. "É preciso lembrar esse episódio da história tão marcante na vida dos catarinenses".

Aguiar fez referência a projetos de sua autoria que tornaram-se leis, em 2001 e 2002, ainda em seu pri-

meiro mandato como representante do Planalto Norte

O primeiro reconheceu a bandeira do Contestado, cruz verde em fundo branco, como símbolo regional. O outro estabelece o período de 20 a 27 de outubro como Semana do Contestado.

Aguiar disse que o conflito, que se estendeu de 1912 a 1916, em área de 30 mil quilômetros quadrados disputada por Santa Catarina e Paraná, marcou a luta pela posse



Cruz verde é símbolo regional

da terra de aproximadamente 40 mil sertanejos. "Por muito tempo, o Contestado era um episódio guardado no armário, e para alguns tinha apenas o viés do confronto religioso, do messianismo ligado aos monges que marcaram passagem na região. Décadas após, o Contestado foi revisto e valorizado como uma justa revolta popular contra governos estaduais que promoviam a concentração da terra nas mãos de poucos", observou.

AGILIDADE PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA

O assunto infraestrutura pauteou o pronunciamento de diversos parlamentares. O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) cobrou agilidade na duplicação da BR-280, no trecho entre São Francisco do Sul e a BR-101. Ele falou também sobre a dificuldade de convivência entre as corporações de bombeiros militar e voluntário. Citando o caso de Barra do Sul, relatou que a corporação do município, voluntária, não tem sequer de uma ambulância para o atendimento de emergências.

Sobre esse assunto, o deputado Reno Caramori (PP) qualificou como "burro" o conflito existente entre bombeiros militares, voluntários e comunitários, já que cerca de 170 municípios catarinenses sequer contam com atendimento de bombeiros. "São corporações com o mesmo objetivo e a mesma finalidade, por isso não é admissível que uma fique combatendo a outra. Essa mesquinha que existe prejudica a sociedade."

O deputado Sargento Amauri Soares (PDT), por sua vez, defendeu

o fortalecimento do Estado nas atribuições da segurança pública, previstas na Constituição Federal. Ele não considera admissível que o Executivo repasse recursos por meio de subvenção social para entidades que funcionam sem o controle do Estado.

O deputado Manoel Mota (PMDB) comemorou o resultado de uma audiência pública promovida pelo Ibama para debater a pavimentação da BR-285, no trecho da Serra da Rocinha, no Sul do Estado. Com 25 quilômetros, esse é o último trecho da rodovia que falta ser pavimentado, interligando o Extremo-Sul do Estado de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul. "Foram 27 anos de luta por essa obra, que agora vai se concretizar."

Como coordenador da Frente Parlamentar das Ferrovias, o deputado Pedro Uczai (PT) comemorou a abertura de licitação para o projeto básico de engenharia da Ferrovia da Integração, que vai ligar Itajaí a Chapecó. Ele informou que o Departamento Nacional de Infra-

estrutura de Transportes (DNIT) dividiu a licitação em cinco lotes. O projeto custará R\$ 31 milhões e tem prazo de um ano para execução. "É uma grande vitória, isso é pensar o modal de transporte ferroviário em Santa Catarina, estratégico para o desenvolvimento do estado."



Uczai: Ferrovia da Integração

APROVADO

PESO DO MATERIAL ESCOLAR



Venzon: adequação à LDB

Os deputados aprovaram, dia 19, o projeto de lei, de autoria do deputado Serafim Venzon (PSDB), que inclui os estudantes do ensino médio na lei que trata do peso máximo tolerável do material escolar,

(PSDB).

O Projeto de Lei n.º 120/10 determina que o peso máximo total do material escolar transportado, diariamente, em mochilas, pastas e similares, por alunos da rede escolar pública e privada de Santa Catarina não poderá ultrapassar 5% do peso da criança da educação infantil, 10% do peso do aluno do ensino fundamental e 15% do peso do aluno do ensino médio.

O objetivo foi adequar a Lei Estadual à nomenclatura utilizada pela Lei Federal, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que em seu artigo 21 define que a educação escolar compõe-se da educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e educação superior.

VETO AOS BANCOS DE SEMENTES

O tom do pronunciamento do deputado Padre Pedro Baldissera (PT) foi de crítica ao governo do Estado, pelo veto total ao PL 36/2010, de autoria do parlamentar.

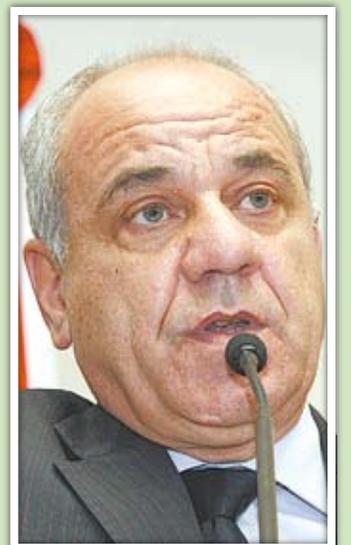
O projeto prevê a criação da política estadual de formação de bancos comunitários de sementes e mudas. "Elas são patrimônio da humanidade. A inexistência da política proposta pode comprometer a diversidade de espécies no

futuro próximo", disse o deputado, que espera contar com o apoio dos colegas para derrubar o veto.

Em outra linha, o deputado Serafim Venzon (PSDB), como integrante da Frente Parlamentar de Logística Portuária, utilizou a tribuna para destacar a importância da atividade portuária em Santa Catarina, segmento que emprega grande contingente de pessoas e responde por significativa movimentação financeira.

SUPERLOTAÇÃO NA SAÚDE

A superlotação das unidades de saúde do país foi levada à tribuna pelo deputado Dado Cherem (PSDB). Ele cobrou a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que amplia os recursos destinados à área da saúde. "A Emenda 29 fez dez anos sem ter sido regulamentada." Conforme o parlamentar, a causa dos problemas não é atacada e até agora nenhum dos dois candidatos a presidente apresentou proposta de política diferenciada para os hospitais conveniados com o SUS, que enfrentam a dificuldade de conciliar o atendimento com a viabilidade financeira.



Dado: lei sem regulamentação

A ATUAÇÃO DE LÍCIO NO PARLAMENTO

Deputado se destacava na defesa de causas na educação e na preservação das empresas públicas



EDUARDO GUEDES DE OLIVEIRA



FABIO QUEIROZ



MIRIAM ZOMER



SOLOM SOARES